

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

ES

01

03

08

F11

04

UF

SÍLIO

LOC.

ANO

FICHA

NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍLIO	Comunidades Quilombolas do Nordeste do Espírito Santo
LOCALIDADE	Córrego do Sertão
MUNICÍPIO / UF	Conceição da Barra – ES

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



Reis-de-Boi do mestre Joventino. Foto: Projeto São Benedito, 2005.



Vista parcial da vegetação do córrego do Sertão. Foto: Luciano Cajaíba, 2008.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE

As referências culturais quilombolas no Córrego do Sertão são: Reis-de-Boi do mestre Joventino e Mesa de Santa Bárbara e de Cosme e Damião de Dona Nilva Anísia Batista de Souza (conhecida como Mariazinha), que também realiza benzimentos.

Relacionado a mesa de santo e aos hábitos alimentares do consumo de peixes e farofas, está a disseminação dos dendezaís, de onde extraem o coco para a produção do azeite de dendê que é usado

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	03	08	F11	04
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

na alimentação, na fabricação de sabão e, de forma especial, como azeite sagrado empregado para lavar o santo, isto é, para banhar as rochas sagradas de Santa Bárbara.

Todos os anos têm duas festas na mesa comandada por Mariazinha: uma no Sábado de Aleluia e outra em setembro para Cosme e Damião. Como ela e seu marido Benedito nos relataram, o porco é o animal predileto a ser consumido nessas festas, pois o mesmo faz parte de uma prática de criação tradicional e compõe os hábitos alimentares que vêm desde os seus antepassados.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Córrego do Sertão está localizado na bacia hidrográfica do rio Itaúnas e numa região compreendida entre as micro-bacias dos rios Jundiá e Preto do Norte, no distrito de Braço do Rio, no caminhamento da estrada que segue para FLONA do Rio Preto. O local é constituído por 15 famílias, onde existem dois núcleos familiares predominantes, relacionados entre si por laços de parentesco: o primeiro do Sr. Joventino e o segundo do Sr. Benedito e Dona Nilva.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A fisiografia do lugar é constituída por um relevo tabular também conhecido como formação de barreiras devido à forma, o solo varia de argiloso a argilo arenoso, e a formação data do terciário (Radam, 1984).

A vegetação segundo a classificação do IBGE é composta de floresta ombrofila densa, no entanto essa vegetação original foi totalmente dizimada, dando lugar a monoculturas de eucalipto e cana-de-açúcar.

Quanto à ocupação, não temos dados, pois os mesmos serão coletados no trabalho de campo.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A comunidade do Córrego do Sertão se formou com a migração da família Da Hora, entre o final da década de sessenta e início da década de setenta do século XX, para uma propriedade localizada depois

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE					ES	01	03	08	F11	04
------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

do distrito de Braço do Rio. Esta família era da comunidade de Linharinho, no mesmo município, e, segundo os relatos obtidos através de entrevistas realizadas no ano de 2005 com o senhor Joventino e sua cunhada Dona Mariazinha (FERREIRA, 2005), a família foi pressionada para que vendesse as terras para um negociante que trabalhava comprando terras e revendendo para as empresas de eucalipto (Aracruz Celulose e Cricaré Florestal). Inicialmente resistiram, mas com o tempo Mariazinha e seu marido Benedito aceitaram trocar as terras por outra no lugar denominado Córrego do Sertão. Joventino, conforme se verifica no fascículo 8 da cartilha do Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil (janeiro de 2007), se recusou a sair e teve sua casa incendiada e foi espancado pelos capangas de José Upa, com o qual seu concunhado teve que fazer uma negociação forçada. Depois deste fato, mudou para junto da família de sua esposa, a família Da Hora, no Córrego do Sertão.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
Início da década de 70.	Saída forçada de Joventino do território de Linharinho, visto que a família de sua esposa já havia saído a mais de um ano.
13/12/2006	Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo do Córrego do Sertão, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 13/12/2006.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
- Artigo 68 do Ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988. - Artigos 215 e 216 da Constituição Federal de 1988. - Lei Estadual nº 5.623/98, de 09/03/1998, estabelece: O Governador do Estado do Espírito Santo reconhece a propriedade definitiva das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos Quilombos, em atendimento ao artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal. - Decreto n.º 4887 de 20 de novembro de 2003. - Instrução Normativa n.º 16, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, de 24 de março de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	03	08	F11	04
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

2004.

- Instrução Normativa n.º 20, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, de 19 de setembro de 2005.
- Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário pelo Decreto Legislativo nº 143, de 20 de junho de 2002, e promulgada pelo Decreto 5.051, de 19 de abril de 2004, garante o direito à auto-identificação às comunidades dos quilombos.
- Decreto Nº. 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT).
- Certificado de Auto-atribuição da Comunidade Remanescente de Quilombo do Córrego do Sertão, emitido pela Fundação Cultural Palmares e publicado no Diário Oficial da União em 13/12/2006.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

8.2. RECOMENDAÇÕES

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.		
SUPERVISOR			
REDATOR	Osvaldo Martins de Oliveira, Vitor Hugo Simon Machado, Luciano Cajaíba e Fernanda Castro.	DATA	14/02/2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	ES	01	03	08	F11	04
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Osvaldo Martins de Oliveira	
--	-----------------------------	--